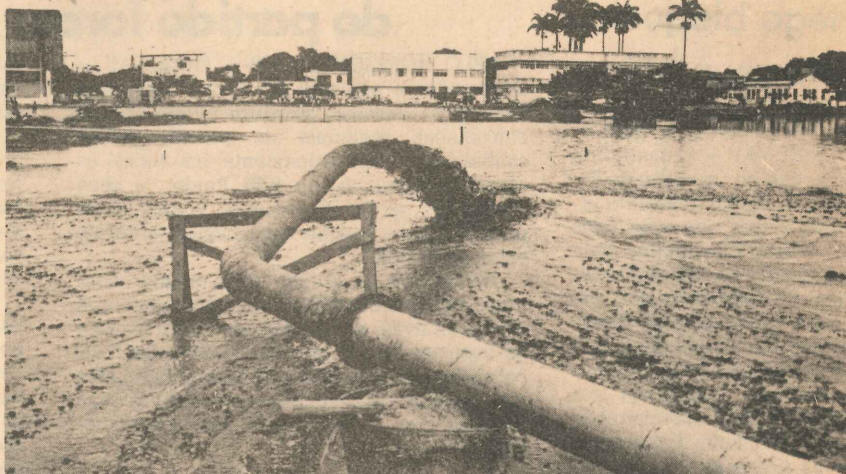


Detran estuda ruas de acesso ao aquaviário

O Departamento Estadual de Trânsito vai realizar um levantamento da situação atual do tráfego na área da Prainha - local onde será instalado o terminal do sistema aquaviário - com o objetivo de implantar um sistema que permita uma maior fluidez no trânsito local.

Segundo o diretor geral do órgão, capital Mário Natali, com a inauguração do sistema aquaviário, será necessária a criação de um novo esquema que permita coordenar de forma melhor todo o tráfego de veículos que deverá ser formado naquela região.



No local, a obra em andamento.

AUMENTO

— "Acredito que o tráfego de automóveis particulares deverá aumentar sensivelmente uma vez que muitas pessoas irão preferir utilizar as barcas deixando seus veículos do outro lado do continente. Por outro lado, espero que o trânsito da rodovia Carlos Lindenberg fique menos congestionado levando em consideração o grande número de carros particulares que deixarão de trafegar pelo local".

Referindo-se ao congestionado trânsito que durante todos os dias fica "embolado" no bairro de São Torquato, o diretor do Detran acrescentou que a criação

do sistema aquaviário que deverá servir aos bairros de Vitória, Vila Velha e Cariacica vai tomar um impulso bem maior tendo em vista a preferência das pessoas em utilizarem um meio de transporte mais rápido e mais seguro.

- "Por ter suas ruas bastante pequenas, o tráfego na área de São Torquato se torna difícil principalmente na hora do "rush" ou seja quando as pessoas vão e retornam ao serviço. Com a diminuição dos carros particulares na rodovia Carlos Lindenberg acredito que todo o tráfego irá ter uma maior fluidez".

De acordo com as declarações do capitão Mário Natali, até o momento a Companhia de

Melhoramento e Desenvolvimento - Comdusa - não manteve nenhum contato com o órgão a respeito de uma possível criação de estacionamentos que deverá beneficiar todos os proprietários de veículos particulares que preferirem usar o novo sistema de transporte aquaviário.

- "Quanto à sinalização, nós pretendemos colocar várias placas indicativas que servirão para orientar os motoristas que irão usar as ruas próximas ao terminal aquaviário. É necessário que a Comdusa mantenha contato com o Detran para podermos entrar num acordo quanto ao sistema que deverá ser instalado no local.

Terminal da Prainha entra em funcionamento nos próximos dias

A ligação do aquaviário entre Vitória e a Prainha de Vila Velha deverá entrar em funcionamento entre os dias 11 e 13 próximos, quando o Governo espera ter concluído as providências exigidas pela Capitania dos Portos, com relação ao tráfego das lanchas, na baía de Vitória. Enquanto isso, está sendo providenciada a construção do cais provisório de atracamento desta linha, ao lado do cais das lanchas que fazem o trajeto Vitória-Paul.

Explicou o secretário do Interior e Transportes, Lenildo Lucas, que para a instalação do cais provisório foi adquirido um flutuante de concreto que, pos-

teriormente, com a construção do cais definitivo, será enviado para um ponto de lancha a ser criado para atender ao bairro da Glória, como está programado, dentro do conjunto do sistema aquaviário.

O secretário, dando uma visão de conjunto sobre o sistema aquaviário, observou que o DER estará julgando, no dia 15, a tomada de preços para a contratação das obras do terminal aquaviário de Porto de Santana, incluindo terraplenagem, drenagem e pavimentação, em blocos pré-moldados.

Quanto às medidas a serem tomadas para que as lanchas da

ligação Vitória-Vila Velha possam entrar em funcionamento, dizem respeito ao estaqueamento da lateral do canal, ampliação da largura do canal de acesso (para possibilitar a operação das lanchas maiores), sinalização com bóias luminosas ao longo do canal, iluminação da bacia de manobras, atendimento à pretensão dos pescadores quanto a um novo acesso para atracação de seus barcos.

Essas medidas são consideradas da mais alta importância, para a segurança dos passageiros e do sistema aquaviário, informou o secretário Lenildo Lucas.

A

Detran estuda ruas de acesso ao aquaviário. A Tribuna, Vitória, 6 jun. 1978. Ps. 06/06/1978